

BIBLIOTECA NO NORTE DA ILHA: UMA OPÇÃO À PRAIA

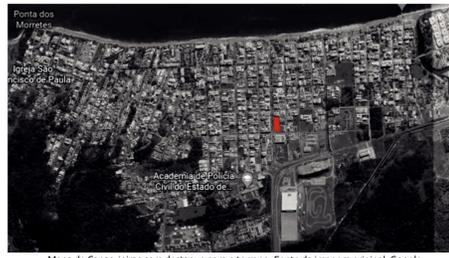
Acadêmica Vanessa Brasil Figueiredo
Orientador Prof. Dr. Fernando Simon Westphal
Semestre 2019/2

Objetivo

O objetivo do trabalho de conclusão de curso é projetar uma biblioteca que sirva como espaço de estar e para a comunidade, promovendo a leitura, conhecimento e lazer aos usuários. Localizada no norte da ilha, mais precisamente no bairro de Canavieiras, querendo a centralização de equipamentos públicos recorrente na cidade. A intenção é que a biblioteca seja uma alternativa de cultura, conhecimento, lazer e estar em um local onde as opções de lazer público atual são pequenas praças ao ar livre e a praia.

O terreno

A implantação do projeto proposta se dá na área central do bairro de Canavieiras, no Norte da Ilha de Santa Catarina, na esquina da Avenida das Nações, principal acesso de quem chega pela SC-401, com a Rua Desembargador Maurillo Coimbra. Além disso possui fácil acesso aos moradores do bairro e dos bairros adjacentes.



Mapa de Canavieiras com destaque para o terreno. Fonte da imagem original: Google Maps.

Pavimento térreo

A partir de leitura de guias e diretrizes da IFLA e também do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas foi possível começar a delinear como funcionaria a edificação. Um ponto muito importante foi o fato de precisar ter acesso controlado na área de acervo, sendo assim a primeira coisa da edificação é uma recepção com lockers para guardar mochilas e bolsas. Ainda no térreo foi acrescentada a área infantil, pois é na infância que o contato com a leitura deve ser incentivado e assim contribuir com que se torne um hábito, não existe um dimensionamento específico para a área infantil, foi decidido que ocuparia maior parte da fachada oeste, a principal da edificação e assim trazendo visibilidade para a área. Esse espaço recebeu um tratamento acústico específico, com baffles suspensos, para diminuir a construção do ruído e sua reflexão para os demais ambientes do térreo. A área administrativa fica localizada no extremo oposto a entrada principal da biblioteca, assim garantindo privacidade e ao lado da mesma existe a sala de arquivos e restauração de livros e a área de descanso para funcionários, com espaço para realizar refeições. Entre a área de funcionários e os sanitários fica o depósito de materiais de limpeza (DML), com tanque, varal e armários. No acesso para a área de DML, ficam os Lockers dos funcionários. A grande escada localizada como ponto focal do pavimento térreo foi projetada a fim de servir também como arquibancada. Posicionada ao lado da área infantil, serviria como espaço para contação de histórias e também estar. Na parede que serve como proteção de privacidade no caminho que leva aos banheiros ficam localizadas as estações de acesso a internet, com 5 computadores. A escada protegida serve como espaço de proteção para a área onde ficam os jornais e revistas, área essa que dá acesso por um balcão ao café, que fica voltado também para atendimento ao público externo. O acesso ao café, pela biblioteca, recebeu tratamento acústico para minimizar a propagação de ruído para a área de acervo e leitura. O acesso à garagem se dá pelo exterior da edificação, por meio de um elevador e escada, ficando com uso independente da biblioteca e podendo funcionar por 24 horas.

Primeiro pavimento

O acesso principal para o primeiro pavimento se dá pela escada comum, saindo na frente do balcão de serviços desse pavimento. É nele também que fica grande parte do acervo da biblioteca e dos espaços de leitura, setorizados por estações de estudo em grupo ou individuais. Também existem duas salas divididas por uma divisória móvel, que pode ser utilizada como sala de estudos individuais ou tutoria e cursos. No anexo da edificação é localizada a área de multimídia e tecnologias, com espaço para projeção de filmes e mesas equipadas com tablets e fones de ouvido, proporcionando aos usuários uma ambiente para assistir filmes, palestras, vídeo-aulas ou ouvir música.

Terraço

O terraço foi tratado como uma praça, possuindo uma área de ático na chegada do elevador, onde um rasgo na laje permite a entrada de iluminação natural ao andar inferior. Em relação à vegetação foram escolhidas em geral arbustivas de pequeno e médio porte, bem como forração. Os mobiliários são uma mescla de elementos fixos e móveis, permitindo que os próprios usuários possam alterar o layout conforme desejarem. Ainda na cobertura fica localizada a área técnica onde ficam as centrais do ar condicionado VRF e também as caixas d'água. Na cobertura do prédio anexo estão localizadas placas fotovoltaicas, direcionadas ao Norte e inclinadas a 27° para melhor aproveitamento da insolação.



Estratégias bioclimáticas

- 1 - Pergolado em madeira utilizado para impedir a entrada da luz direta no acervo do primeiro pavimento, com seu avanço nas direções oeste e norte permite a entrada da iluminação e bloqueia os raios solares diretos nos horários mais críticos.
- 2 - O giro de 45° no azimute das paredes da fachada norte permite que as áreas de estudo individual possam aproveitar o sol da manhã e estejam protegidos do sol da tarde. Além da inclinação é prevista a instalação de persianas internas.
- 3 - Brise horizontal intercalado com painéis verdes com forração vertical. A distância entre as aletas do brise horizontal e a sua profundidade foram definidas utilizando o programa Solar Tool.
4. Avanço da laje de, no mínimo 1,5 m serve como brise horizontal, ajudando no bloqueio da radiação direta o interior da edificação.
5. Prateleira de luz, que além de funcionar como um brise horizontal, a sua cor clara reflete a luz de maneira indireta para dentro do ambiente, aumentando a efetividade da iluminação natural na edificação.
6. Bancos espalhados pela fachada oeste, com base em tijolos de vidro servem como lanternim para a garagem, permitindo a entrada da iluminação natural, além de servir como área de estar no exterior da edificação.
7. Brise vertical na fachada sudoeste, com situação crítica durante o verão, em conjunto com a parede recuada em relação a laje, garante uma boa proteção contra a radiação direta.
8. Painéis fotovoltaicos foram alocados na cobertura do prédio anexo, totalizando 116 m² de área, com um potencial de geração de 28 MWh por ano. Isso corresponde a cerca de 10% do consumo de energia estimado para a biblioteca (considerando consumo de 150 kWh/m².ano)



Área multimídia



Terraço dando vista para o átrio de acesso ao elevador.



Vista da porta de acesso a sala multimídia em direção ao acervo do primeiro pavimento.



Chegada na biblioteca, com vista para área infantil, onde foram colocados baf-fles pendentes.



Acervo do Primeiro pavimento, ao lado da escada.



Vista da porta de acesso a sala multimídia em direção ao acervo do primeiro pavimento.



Perspectiva da chegada na edificação pela Avenida das Nações.



Sala de aula e oficinas



Vista do terraço



Vista aérea das fachadas Norte e Oeste



Área de acervo, fachada Leste



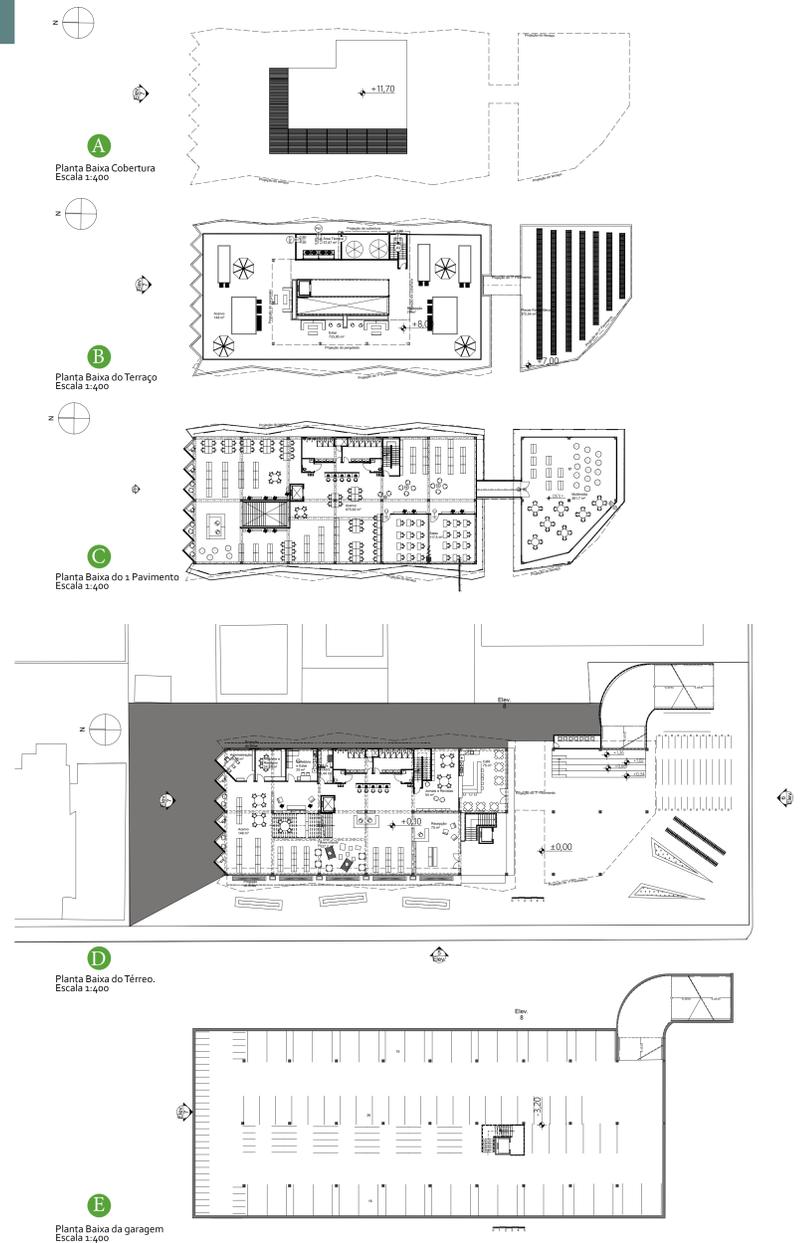
Área de acervo, vista do topo da escada



Vista aérea das fachadas Oeste e Sudoeste



Fachada Leste



Planta Baixa Cobertura Escala 1:400

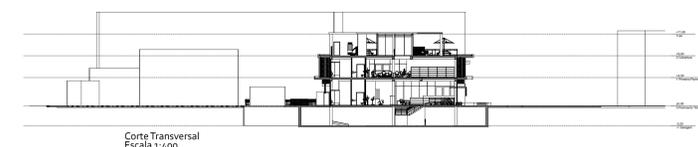
Planta Baixa do Terraço Escala 1:400

Planta Baixa do 1º Pavimento Escala 1:400

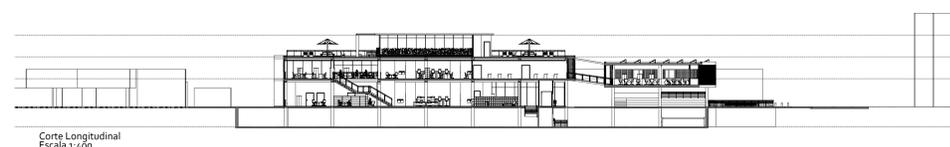
Planta Baixa da garagem Escala 1:400

Planta Baixa do Terraço Escala 1:400

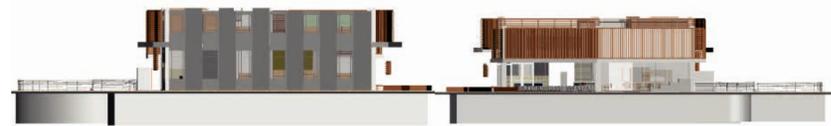
Planta Baixa da garagem Escala 1:400



Corte Transversal Escala 1:400



Corte Longitudinal Escala 1:400



Fachada Norte



Fachada Sul



Fachada Oeste